

DISCIPLINA:	<u>EMPREGO TÁTICO III</u>
COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar frações em situações de guerra integrado às funções de combate
UNIDADE DE COMPETÊNCIA:	Planejar e conduzir o emprego tático da fração
ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:	Utilizar Normas de Comando/ Empregar produtos de defesa com alto grau de tecnologia/ Utilizar o terreno em operações militares

UD I: Operações Defensivas	Cg H: 32		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
a. Trabalho de Comando	4	0	- Aplicar e integrar fundamentos doutrinários ao Planejamento (CONCEITUAL); - Compreender a metodologia do Trabalho de Comando (CONCEITUAL);
b. Introdução a Defensiva	4	0	- Compreender os fundamentos das Operações (CONCEITUAL); - Caracterizar os tipos de Operações defensivas (CONCEITUAL); - Identificar as formas de defesa (CONCEITUAL);
c. Defesa em Posição	11	0	- Identificar as características da defesa em posição (CONCEITUAL); - Aplicar e integrar fundamentos doutrinários ao Planejamento (PROCEDIMENTAL); - Aplicar fundamentos doutrinários da Logística nas Operações durante a defesa em posição (PROCEDIMENTAL);
d. Movimento Retrógrado	11	0	- Identificar as características dos movimentos retrógrados (CONCEITUAL); - Aplicar e integrar fundamentos doutrinários ao Planejamento (PROCEDIMENTAL); - Aplicar fundamentos doutrinários da Logística nas Operações durante movimentos retrógrados (PROCEDIMENTAL);
e. Ações Comuns e Complementares	2	0	- Aplicar fundamentos doutrinários das Operações durante o acolhimento (CONCEITUAL);

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA	Prova Formal	01	01	I
Somativa	AC	Prova Formal	03	01	I

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**1. Procedimentos Didáticos**

- a. Instruções no parque: além dos conteúdos/assuntos ministrados, o instrutor pode realizar práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso.;
- b. O instrutores deverá utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (ex: trabalho em grupo, palestra, ensino prático);
- c. O instrutor deve estimular a diversas técnicas pedagógicas;
- d. O método de ensino utilizado para permitir o desenvolvimento atitudinal será o trabalho em grupo, e servirá para avaliação no P4A;
- e. Para os trabalhos em grupo, serão utilizados grupos de aproximadamente 08 (oito) cadetes;

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

- a. Deverão ser utilizados EPI pertinentes à atividade;
- b. Todas as instruções deverão seguir o que prescrevem as NOSEG/AMAN;

REFERÊNCIAS

- COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES. **CI 17-1-1 O Pelotão de Exploradores**. Brasília: 2002. Ed. Experimental
- _____. **CI 17-10-2 O Pelotão de Fuzileiro Blindado**. Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental
- _____. **CI 17-10-4 Desdobramento da Seção de Comando**. Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental.
- _____. **CI 17-30-1- 1ª P O Pelotão de Carros de Combate**. Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.
- _____. **CI 17-30-1 2ª P O Pelotão de Carros de Combate**. Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **C 2-20 Regimento de Cavalaria Mecanizado**. Brasília, DF. 2002. 2ª Ed.
- _____. **C 2-30 Brigada de Cavalaria Mecanizada**. Brasília, DF. 2000. 2ª Ed.
- _____. **C 2-36 Esquadrão de Cavalaria Mecanizado**. Brasília, DF. 1982. 1ª Ed.
- _____. **C 2-40 Vade-Mécum da Cavalaria**. Brasília, DF. 1995. 1ª Ed.
- _____. **C 17-20 Força Tarefa Blindada**. Brasília, DF. 2002. 3ª Ed.
- _____. **C 23-95 Morteiro 120mm AR**. Brasília, DF. 2004. 2ª Ed.
- _____. **C 31-60 Operações de Transposição de Curso D'água**. Brasília, DF. 1996. 2ª Ed.
- _____. **EB 20 MF-10.101 Exército Brasileiro**. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.
- _____. **EB 20 MF-10.103 Operações**. Brasília, DF. 2014. 4ª Ed.
- _____. **EB 20 MF-10.202 Força Terrestre Componente**. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.
- _____. **EB 20 MF-10.203 Movimento e Manobra**. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.
- _____. **EB 20 MF-10.204 Logística**. Brasília, DF. 2014. 3ª Ed.
- _____. **EB 70 MC-10.202 Operações Ofensivas e Defensivas**. Brasília, DF. 2017. 1ª Ed.
- _____. **EB 70 MC-10.222 Cavalaria nas Operações**. Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.
- _____. **EB 70 MC-10.223 Operações**. Brasília, DF. 2017. 5ª Ed.
- _____. **EB 70 MC-10.303 Operações em Área Edificada**. Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.
- _____. **MD 33 M-02 MANUAL DE ABREVIATURAS, SIGLAS, SÍMBOLOS E CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS DAS FORÇAS ARMADAS**. Brasília, DF. 2008. 3ª Ed.
- _____. **NCD Nr 02/2012 Considerações Civas no Estudo de Situação do Comandante Tático**. Brasília, DF. 2012. 1ª Ed.

DISCIPLINA:**EMPREGO TÁTICO IV**

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar frações em situações de guerra integrado às funções de combate
UNIDADE DE COMPETÊNCIA:	Planejar e conduzir o emprego tático da fração
ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:	Utilizar Normas de Comando/ Empregar produtos de defesa com alto grau de tecnologia/ Utilizar o terreno em operações militares

UD I: Operações Ofensivas	Cg H: 61		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
a. Introdução às Operações Ofensivas	6	0	- Aplicar os fundamentos das Operações (CONCEITUAL); - Identificar e caracterizar os tipos de operações ofensivas (CONCEITUAL); - Compreender as formas de manobra (CONCEITUAL);
b. Ataque Coordenado	10	0	- Aplicar fundamentos doutrinários das Operações durante o Ataque Coordenado (CONCEITUAL);
c. Aproveitamento do Êxito	3	0	- Aplicar fundamentos doutrinários das operações durante o aproveitamento do êxito (CONCEITUAL);
d. Perseguição	1	0	- Aplicar fundamentos doutrinários das operações durante a perseguição (CONCEITUAL);
e. Reconhecimento em Força	1	0	- Aplicar fundamentos doutrinários das operações durante o Reconhecimento em Força (CONCEITUAL);
f. Outras Operações Ofensivas	1	0	- Aplicar fundamentos doutrinários das outras operações ofensivas (CONCEITUAL);
g. Ações Comuns e Complementares	2	0	- Aplicar fundamentos doutrinários das ações comuns e complementares (CONCEITUAL);
h. Logística nas Operações Ofensivas	1	0	- Aplicar fundamentos doutrinários das ações logísticas durante as operações ofensivas (CONCEITUAL);
i. Estágio Prático Supervisionado	36	0	- Empregar corretamente as frações de Cavalaria num contexto de Operações (PROCEDIMENTAL);

CURSO DE CAVALARIA

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA	Prova Formal	01	01	I
Somativa	AC	Prova Formal	03	01	I

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**1. Procedimentos Didáticos**

- a. Instruções no parque: além dos conteúdos/assuntos ministrados, o instrutor pode realizar práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso.;
- b. O instrutores deverá utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (ex: trabalho em grupo, palestra, ensino prático);
- c. O instrutor deve estimular a diversas técnicas pedagógicas;
- d. O método de ensino utilizado para permitir o desenvolvimento atitudinal será o trabalho em grupo, e servirá para avaliação no P4A;
- e. Para os trabalhos em grupo, serão utilizados grupos de aproximadamente 08 (oito) cadetes;

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

- a. Deverão ser utilizados EPI pertinentes à atividade;
- b. Todas as instruções deverão seguir o que prescrevem as NOSEG/AMAN;

REFERÊNCIAS

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES. **CI 17-1-1 O Pelotão de Exploradores.**

Brasília: 2002. Ed. Experimental

_____. **CI 17-10-2 O Pelotão de Fuzileiro Blindado.** Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental

_____. **CI 17-10-4 Desdobramento da Seção de Comando.** Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental.

_____. **CI 17-30-1- 1ª P O Pelotão de Carros de Combate.** Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.

_____. **CI 17-30-1 2ª P O Pelotão de Carros de Combate.** Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **C 2-20 Regimento de Cavalaria Mecanizado.** Brasília, DF. 2002. 2ª Ed.

_____. **C 2-30 Brigada de Cavalaria Mecanizada.** Brasília, DF. 2000. 2ª Ed.

_____. **C 2-36 Esquadrão de Cavalaria Mecanizado.** Brasília, DF. 1982. 1ª Ed.

_____. **C 2-40 Vade-Mécum da Cavalaria.** Brasília, DF. 1995. 1ª Ed.

_____. **C 17-20 Força Tarefa Blindada.** Brasília, DF. 2002. 3ª Ed.

_____. **C 23-95 Morteiro 120mm AR.** Brasília, DF. 2004. 2ª Ed.

_____. **C 31-60 Operações de Transposição de Curso D'água.** Brasília, DF. 1996. 2ª Ed.

_____. **EB 20 MF-10.101 Exército Brasileiro.** Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.

_____. **EB 20 MF-10.103 Operações.** Brasília, DF. 2014. 4ª Ed.

_____. **EB 20 MF-10.202 Força Terrestre Componente.** Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.

_____. **EB 20 MF-10.203 Movimento e Manobra.** Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.

_____. **EB 20 MF-10.204 Logística.** Brasília, DF. 2014. 3ª Ed.

_____. **EB 70 MC-10.202 Operações Ofensivas e Defensivas.** Brasília, DF. 2017. 1ª Ed.

CURSO DE CAVALARIA



_____	. EB 70 MC-10.222 Cavalaria nas Operações. Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.
_____	. EB 70 MC-10.223 Operações. Brasília, DF. 2017. 5ª Ed.
_____	. EB 70 MC-10.303 Operações em Área Edificada. Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.
_____	. MD 33 M-02 MANUAL DE ABREVIATURAS, SIGLAS, SÍMBOLOS E CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS DAS FORÇAS ARMADAS. Brasília, DF. 2008. 3ª Ed.
_____	. NCD Nr 02/2012 Considerações Civas no Estudo de Situação do Comandante Tático. Brasília, DF. 2012. 1ª Ed.

CURSO DE CAVALARIA

DISCIPLINA:	<u>EMPREGO TÁTICO V</u>
COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Comandar frações em situações de guerra integrado às funções de combate
UNIDADE DE COMPETÊNCIA:	Planejar e conduzir o emprego tático da fração
ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:	Utilizar Normas de Comando/ Empregar produtos de defesa com alto grau de tecnologia/ Utilizar o terreno em operações militares

UD I: Operações de Reconhecimento e Segurança	Cg H: 68		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
a. Introdução às operações de reconhecimento	6	0	- Compreender os fundamentos das operações de reconhecimento e segurança (CONCEITUAL); - Identificar as características das ações de reconhecimento e operações de segurança (CONCEITUAL); - Aplicar as medidas de coordenação e controle (CONCEITUAL);
b. Tipos de Reconhecimento	6	0	- Aplicar fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento de Eixo (CONCEITUAL); - Aplicar fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento de Área (CONCEITUAL); - Aplicar fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento de Zona (CONCEITUAL);
c. Técnicas Especiais de Reconhecimento	6	0	- Aplicar fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento pelo Fogo (CONCEITUAL); - Aplicar fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento Noturno (CONCEITUAL); - Aplicar fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento de Ponte (CONCEITUAL); - Aplicar fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento de Desfiladeiro (CONCEITUAL); - Aplicar fundamentos doutrinários das Operações durante o Reconhecimento de Localidade (CONCEITUAL);
d. Logística nas Ações de Reconhecimento	1	0	- Aplicar fundamentos doutrinários da Logística nas Operações durante o Reconhecimento ;

CURSO DE CAVALARIA



e. Introdução às Operações de Segurança	4	0	- Fundamento das Operações (CONCEITUAL); - Características (CONCEITUAL); - Medidas de Coordenação e Controle (CONCEITUAL);
f. Tipo de Operações de Segurança	6	0	- Aplicar fundamentos doutrinários das Operações durante ações de Cobertura (CONCEITUAL); - Aplicar fundamentos doutrinários das Operações durante ações de Proteção (CONCEITUAL); - Aplicar fundamentos doutrinários das Operações durante ações de Vigilância (CONCEITUAL);
g. Logística nas Operações de Segurança	1	0	- Aplicar fundamentos doutrinários da Logística nas Operações durante ações de Segurança (CONCEITUAL);
h. Ações Comuns e Complementares	2	0	- Aplicar fundamentos doutrinários da Logística nas Operações durante ações de Junção (CONCEITUAL); - Aplicar fundamentos doutrinários da Logística nas Operações durante ações de SEGUR (CONCEITUAL);
i. Estágio Prático Supervisionado	36	0	- Empregar corretamente as frações de Cavalaria num contexto de Operações (PROCEDIMENTAL);

CURSO DE CAVALARIA

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA	Prova Formal	01	01	I
Somativa	AC	Prova Formal	03	01	I

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**1. Procedimentos Didáticos**

- a. Instruções no parque: além dos conteúdos/assuntos ministrados, o instrutor pode realizar práticas controladas nas áreas próximas ao parque do curso.;
- b. O instrutores deverá utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor do Estabelecimento de Ensino, buscando adequá-los as instruções a serem ministradas (ex: trabalho em grupo, palestra, ensino prático);
- c. O instrutor deve estimular a diversas técnicas pedagógicas;
- d. O método de ensino utilizado para permitir o desenvolvimento atitudinal será o trabalho em grupo, e servirá para avaliação no P4A;
- e. Para os trabalhos em grupo, serão utilizados grupos de aproximadamente 08 (oito) cadetes;

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

- a. Deverão ser utilizados EPI pertinentes à atividade;
- b. Todas as instruções deverão seguir o que prescrevem as NOSEG/AMAN;

REFERÊNCIAS

- COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES. **CI 17-1-1 O Pelotão de Exploradores**. Brasília: 2002. Ed. Experimental
- _____. **CI 17-10-2 O Pelotão de Fuzileiro Blindado**. Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental
- _____. **CI 17-10-4 Desdobramento da Seção de Comando**. Brasília, DF. 1999. Ed. Experimental.
- _____. **CI 17-30-1- 1ª P O Pelotão de Carros de Combate**. Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.
- _____. **CI 17-30-1 2ª P O Pelotão de Carros de Combate**. Brasília, DF. 2006. Ed. Experimental.
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. **C 2-20 Regimento de Cavalaria Mecanizado**. Brasília, DF. 2002. 2ª Ed.
- _____. **C 2-30 Brigada de Cavalaria Mecanizada**. Brasília, DF. 2000. 2ª Ed.
- _____. **C 2-36 Esquadrão de Cavalaria Mecanizado**. Brasília, DF. 1982. 1ª Ed.
- _____. **C 2-40 Vade-Mécum da Cavalaria**. Brasília, DF. 1995. 1ª Ed.
- _____. **C 17-20 Força Tarefa Blindada**. Brasília, DF. 2002. 3ª Ed.
- _____. **C 23-95 Morteiro 120mm AR**. Brasília, DF. 2004. 2ª Ed.
- _____. **C 31-60 Operações de Transposição de Curso D'água**. Brasília, DF. 1996. 2ª Ed.
- _____. **EB 20 MF-10.101 Exército Brasileiro**. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.
- _____. **EB 20 MF-10.103 Operações**. Brasília, DF. 2014. 4ª Ed.
- _____. **EB 20 MF-10.202 Força Terrestre Componente**. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.
- _____. **EB 20 MF-10.203 Movimento e Manobra**. Brasília, DF. 2014. 1ª Ed.
- _____. **EB 20 MF-10.204 Logística**. Brasília, DF. 2014. 3ª Ed.
- _____. **EB 70 MC-10.202 Operações Ofensivas e Defensivas**. Brasília, DF. 2017. 1ª Ed.

CURSO DE CAVALARIA



_____	. EB 70 MC-10.222 Cavalaria nas Operações. Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.
_____	. EB 70 MC-10.223 Operações. Brasília, DF. 2017. 5ª Ed.
_____	. EB 70 MC-10.303 Operações em Área Edificada. Brasília, DF. 2018. 1ª Ed.
_____	. MD 33 M-02 MANUAL DE ABREVIATURAS, SIGLAS, SÍMBOLOS E CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS DAS FORÇAS ARMADAS. Brasília, DF. 2008. 3ª Ed.
_____	. NCD Nr 02/2012 Considerações Civas no Estudo de Situação do Comandante Tático. Brasília, DF. 2012. 1ª Ed.

CURSO DE CAVALARIA

DISCIPLINA:**EQUITAÇÃO III**

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:	Realizar atividades inerentes à função de oficial subalterno nas OM de corpo de tropa
UNIDADE DE COMPETÊNCIA:	Atuar como oficial de treinamento físico militar
ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:	Planejar e dirigir competições esportivas/ Planejar, organizar e supervisionar atividades hípicas

UD I: Salto	Cg H: 14		APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
a. Escola do Cavaleiro	6	0	- Executar saltos sobre obstáculos isolados (PROCEDIMENTAL); - Executar saltos sobre obstáculos em pista (PROCEDIMENTAL); - Executar saltos sobre obstáculos no exterior
b. Regulamentos	2	0	- Conhecer as características, possibilidades e limitações de competições de salto (FACTUAL);
c. Organização de Concursos	6	0	- Organizar e Participar de prova hípica (PROCEDIMENTAL);

UD II: Polo	Cg H: 14		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
a. Escola do Cavaleiro	8	0	- Executar condução do cavalo e taqueio (PROCEDIMENTAL);
b. Regulamentos	2	0	- Conhecer as características, possibilidades e limitações de competições de polo (FACTUAL);
c. Organização de Concursos	4	0	- Organizar e Participar de um jogo de polo (PROCEDIMENTAL);

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA	Prova Formal	02	01	II
Somativa	AC	Prova Formal	02	01	I

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos

- a. Métodos e técnicas de ensino: palestra, demonstração, interrogatório, exercício individual e em grupo;
- b. O desenvolvimento das atitudes militares constantes neste documento deve ser observado e registrado no SOC, quando for o caso;
- c. O instrutor deve estimular a afinidade pela equitação;
- d. A limpeza, a encilhagem e a desencilhagem serão realizadas pelo cadete, visando ao maior contato com o animal;

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

- a. Deverão ser utilizados EPI pertinentes à atividade;
- b. Todas as instruções deverão seguir o que prescrevem as NOSEG/AMAN;

REFERÊNCIAS

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Nota de aula Coletânea de Equitação**. Curso de Cavalaria. Resende-RJ; 1986.

_____. **Nota de aula Escola das Ajudas e Cuidados com a Encilhagem**. Seção de Equitação. Resende-RJ; 2008.

_____. **Subprojeto Liderança por meio da Equitação**. Seção de Equitação. Resende-RJ: 2007.

ESTÁDO-MAIOR DO EXÉRCITO. C 25 – 5. **Manual do cavaleiro**. Rio de Janeiro: EGGCF,1953.

_____. IP 20 – 10. **Liderança Militar**. Brasília: EGGCF,1991.

_____. T 21 – 245. **Básico – Instrução Individual e adestramento**. Brasília: EGGCF, 1976.

_____. T 21 – 250. **Manual do Instrutor**. Brasília: EGGCF, 1998.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO. EB 60-MT-26.401. **Manual Técnico de Equitação**. 1. Ed. Rio de Janeiro-RJ, 2017.

HOUAISS, A (Ed.). **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetivos, 2001.

NETO, Mário Hecksher. **Precisamos de Líderes**. 1998.